



REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES
PRESIDÊNCIA DO GOVERNO
GABINETE DO SECRETÁRIO REGIONAL ADJUNTO DA PRESIDÊNCIA
PARA OS ASSUNTOS PARLAMENTARES

Exmo. Senhor
Chefe do Gabinete de Sua
Excelência a Presidente da
Assembleia Legislativa da
Região Autónoma dos Açores
Rua Marcelino Lima
9901-858 Horta

Sua referência	Sua comunicação	Nossa referência	Nº Processo	Angra do Heroísmo
s/2985/2018	03-07-2018	SAI – SRAPAP/2019/80		28-02-2019

**ASSUNTO: REQUERIMENTO N.º 475/XI – CONSTRUÇÃO DO TERMINAL
MARÍTIMO E REORDENAMENTO DO PORTO DE SÃO ROQUE**

Exmo. Senhor,

Em resposta ao requerimento referido em epígrafe, subscrito pelos Senhores Deputados Jorge Jorge e Marco Costa do Grupo Parlamentar do Partido Social Democrata, sem prescindir quanto ao teor dos considerandos, encarrega-me S. Exa. o Secretário Regional Adjunto da Presidência para os Assuntos Parlamentares de informar o seguinte:

Questão 1 – A Portos dos Açores, SA, após os diversos estudos realizados, motivados pela elevada e extraordinária complexidade técnica desta obra, encontra-se a elaborar o projeto de execução para a construção de um Novo Terminal Marítimo de Passageiros para o Porto de São Roque, que inclui:

- uma nova gare marítima dimensionada para corresponder às exigências de segurança, qualidade e conforto dos passageiros que utilizam este porto;
- reordenamento e integração paisagística das zonas envolventes, visando o embelezamento, aumento da capacidade de estacionamento de viaturas e melhoria dos acessos e respetivas infraestruturas de apoio.

O Governo Regional deu, ainda, instruções à Portos dos Açores, SA para avançar com o projeto de execução para o aumento do cais acostável, de elevada complexidade, com vista a permitir, em simultâneo, a operação do transporte regular de passageiros e viaturas e o transporte regular de mercadorias, bem como para



REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES
PRESIDÊNCIA DO GOVERNO
GABINETE DO SECRETÁRIO REGIONAL ADJUNTO DA PRESIDÊNCIA
PARA OS ASSUNTOS PARLAMENTARES

avançar com o estudo do ordenamento da bacia, por forma a identificar todas as suas potencialidades, sendo a criação de um núcleo de recreio náutico uma das soluções a estudar.

Questões 2 e 3 – Remete-se em anexo ofício do Município de S. Roque do Pico.

Com os melhores cumprimentos, *e consideração*

A Chefe do Gabinete

Lina Maria Cabral de Freitas

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DA REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES	
ARQUIVO	
Folha nº	607
Proc. nº	54.03.06
Data	019.02.28
N.º	975 X1

Ex.^{ma} Sr.^a Secretária Regional dos Transportes e Obras Públicas

Ex.^{mo} Sr. Presidente do Conselho de Administração da Portos dos Açores, S.A,

Na sequência dos diversos desenvolvimentos/estudos/ensaios que se têm verificado e tido conhecimento acerca do necessário e já muito discutido reordenamento do porto comercial da Ilha do Pico e da criação de uma infraestrutura portuária condigna, segura e devidamente dimensionada à circulação de passageiros, localizada em São Roque do Pico e, uma vez que até à presente data, não é ainda, pelo menos conhecida, uma solução definitiva para esta situação, venho por este meio propor-lhe e solicitar-lhe o estudo de uma hipótese que, segundo os contatos que estabeleci e as informações daí recolhidas, poderá ser viável e com uma relação custo/benefício favorável.

O que se propõe é a **ampliação do atual molhe-cais**, numa extensão de 150 metros, acrescida de uma cabeça de 20 metros.

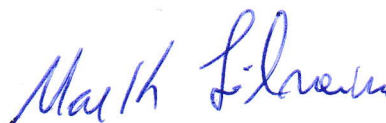
Ao que consegui apurar, os preços poderão cifrar-se na ordem dos 200.000 € /metro linear, o que perfazeria aproximadamente 34.000.000 €.

É meu entendimento, que no cálculo da relação custo/benefício atrás mencionada terão que ser tidos em conta os seguintes fatores:

- A manutenção de uma única infraestrutura portuária, com as poupanças daí advenientes, em vez de uma duplicação;
- A possibilidade de aumentar a proteção da zona marginal do Cais do Pico, parcialmente exposta à ondulação do quadrante norte e por conseguinte poder viabilizar no futuro, a criação de um núcleo de Recreio Náutico, fundamental para o desenvolvimento da dinâmica comercial naquela zona e,
- A manutenção do terminal marítimo na atual baía do Cais do Pico, ser também, por si só, um fator favorecedor da circulação de pessoas e bens, contribuindo assim igualmente, para o engrandecimento da dinâmica comercial e empresarial daquela zona histórica.

Sem mais de momento, despeço-me, agradecendo antecipadamente a atenção dispensada na análise deste documento e na expectativa de um acolhimento favorável da minha proposta.

São Roque do Pico, 08 de janeiro de 2018



Mark Silveira